SÉRIE MENSAGENS
nº 117

Pr. Márcio Valadão

Você tem um Chamado



SÉRIE MENSAGENS

Pr. Márcio Valadão

Você tem um Chamado



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição dezembro/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

William Buchacra

Revisão:

Marcelo Ferreira e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

A busca pelo sentido da vida é tão ancestral quanto à própria existência do homem na Terra. Mas a julgar pelo enorme vazio em que muitos hoje parecem estar, essa busca é tão recente e atual como a própria tecnologia. E quando muitos experimentam o novo nascimento em Cristo no ato da sua conversão, a grande questão: *"De onde vim, por que existo e para onde vou"* ganha outro contorno, que é o da busca por um propósito de vida no contexto do Reino. É nesse contexto que muitos se perguntam: *"Qual é o meu lugar na Igreja? Como posso atuar no Corpo de Cristo? Qual é o meu chamado?"*

É disso que essa obra vai tratar. Do seu chamado. E esse chamado só existe porque existe a Igreja de Cristo, que somos eu e você. Pois é no contexto da Igreja que os dons dados por Deus são postos em prática. Neste livro, iremos estudar acerca da Igreja, o Corpo de Cristo, propriamente dito. Podemos escrever inúmeros livros sobre o tema, e ainda assim, não conseguiríamos esgotar esse assunto.

Desde quando Deus iniciou o processo da criação, Ele já sonhava com a Igreja. Ou seja, o fruto que Deus almejava era a Igreja, o Corpo de Cristo.

Querido leitor, vou lhe fazer uma pergunta, e espero que você a responda no final da leitura deste livro: Qual é o seu dom espiritual? Ou: qual é o seu lugar no Corpo de Cristo? A resposta a essa questão pode ser a descoberta de seu chamado. Se é no contexto da Igreja que se dá a descoberta do propósito de Deus para sua vida, é também na Igreja que esse propósito é posto em prática. Minha oração é para que após a leitura deste livro, você descubra não só o que é o Corpo de Cristo, como também o seu lugar nele.Tenha uma boa leitura.

O CORPO E SEUS MEMBROS

Antes de tratarmos do que é ser Igreja, vejamos o que o apóstolo Paulo diz sobre a multiplicidade de dons e tarefas que podem ser exercidas no contexto da igreja enquanto ajuntamento de pessoas. Veja o que ele escreveu em sua primeira carta aos Coríntios:

"A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender

que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só

membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros des-

se corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente." (1 Coríntios 12.1-31.)

Eu não me esqueço do que um irmão me contou em certa ocasião. Quando ele estava em certa cidade, algo o impressionara muito. É que havia ali dois rapazes, dois irmãos, que viviam uma situação muito delicada, porque um era paralítico e o outro, cego. Os dois andavam pela cidade empurrando um carrinho. O paralítico ficava dentro do carrinho e o cego o empurrava. O paralítico não tinha as pernas, mas não era cego. O cego tinha as pernas, mas não conseguia ver. Então, o que eles fizeram? O paralítico orientava ao cego dizendo quando parar, quando virar à direita ou à esquerda e avisava quando havia algum obstáculo. Tinham uma harmonia

muito grande, e, assim, supriam a necessidade um do outro. Eles andavam pela cidade fazendo algum tipo de trabalho, e o povo da cidade os conhecia. E quem os via, ficava impressionado ao ver como a deficiência fora superada de um modo tão criativo. O que faltava em um, o outro supria.

A beleza da Igreja é também dessa mesma maneira. Quando você se converteu, recebeu dons de Deus. Portanto, você tem pelo menos um ou mais dons. Você foi colocado no Corpo, ou seja, na Igreja, com os dons que recebeu, para suprir as necessidades daqueles que não têm esses dons. Com isso, algo que precisa existir é a compreensão do lugar de cada um dos membros no Corpo de Cristo. Muitos pensam que o seu lugar na igreja é aquele cantinho que ele se assenta sempre. E, se ele chega atrasado e tem alguém assentado naquela cadeira, passa o culto inteiro emburrado, porque alguém assentou na cadeira que era dele. O nosso lugar no Corpo de Cristo, não é isso. O nosso lugar na Igreja é como aqueles dois irmãos, em que cada um supria o que faltava no outro. Sozinho, você é apenas um cristão. O Corpo de Cristo não é formado por um único indivíduo, mas por cada um que tem entendimento do

seu devido lugar e qual papel tem a cumprir. Essa pessoa completa o Corpo de Cristo na função que Deus deu a ele.

Na figura apresentada pelo Espírito Santo, o nosso corpo, uma mão não é o corpo. Ela faz parte do corpo, mas não é o corpo todo. A mão só permanece viva porque está ligada ao resto do corpo. E assim é todo o restante do nosso corpo. E também é assim com o Corpo de Cristo, a Igreja. Cada membro dela só pode estar vivo se estiver ligado totalmente a esse Corpo. E igualmente como acontece com o corpo natural, em que cada membro, cada órgão, tem seu valor e sua função, cada membro do Corpo de Cristo tem também seu valor e sua função. Cada um, tem seu dom e seu talento dados por Deus. E como ocorre no corpo natural, assim deve ser também no corpo espiritual, ou seja, se no corpo natural os membros não entram e nunca devem estar em desarmonia, no Corpo de Cristo, cada membro deve estar interligado, não entrando jamais em conflito um com o outro. Devem estar unidos para se ter um bom funcionamento e andamento, a fim de que, possa cumprir com a missão final

que lhe fora designada, de serem sal e luz nesse mundo insípido e em trevas.

O seu coração precisa começar a entender toda esta beleza que há nesse Corpo, que é o Corpo de Cristo. A beleza está na expressão de cada um de seus membros que atuam nele por meio dos seus dons e talentos. A beleza está nessa *"descoberta"*. Não é um *"descobrir"* no sentido de procurar e achar, porque o dom ou a função é algo que você faz normalmente e o faz com alegria. Volto a fazer a pergunta: Qual é o seu dom? Não é difícil identificá-lo, desde que você simplesmente queira. Qual é o seu lugar no Corpo? O seu lugar no Corpo é aquele onde você tem liberdade e, livremente, sente uma bênção tremenda em estar realizando aquela função no ministério no qual Deus o colocou. Imagino que se a mão pudesse falar, ela diria que sua alegria era saber que os pés a conduz para onde ela precisa estar. Como é importante esse entendimento em nosso coração em relação à nossa função no Corpo de Cristo.

Se uma parte do nosso corpo ficasse parada, ela prejudicaria não só a si mesma, mas ao corpo todo. Quando alguém sofre um acidente e a coluna

é atingida, essa pessoa perde parcialmente os movimentos. Com isso, todo o corpo sente a dificuldade, porque agora o restante do corpo tem de suprir a necessidade daquela parte que é insubstituível. No Corpo de Cristo também são insubstituíveis as partes faltantes. Como disse o apóstolo Paulo. Veja o que ele afirma acerca da multifuncionalidade de cada um por meio dos dons espirituais:

"A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente." (1 Coríntios 12.1,7-11.)

No contexto desses versículos, Paulo falou de uma lista de dons espirituais. Claro que não são todos, pois os dons dados por Deus são inúmeros.

Veja o que Paulo escreveu em sua carta aos Romanos capítulo 12 versos 4 a 8:

"Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria."

Agora veja o que ele disse em sua carta aos Efésios capítulo 4, versos 8 a 14:

"Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desem-

penho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro."

Pedro também comunga da mesma realidade abordada por Paulo acerca dos dons espirituais:

"Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo, por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós

aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." (2 Pedro 1.3-8.)

Temos catalogados no Novo Testamento cerca de 25 dons espirituais dados por Deus a seu povo para que cada um possa ser exercido com graça e harmonia no Corpo de Cristo. Mais que apenas dons, são capacitações espirituais para que a Igreja funcione plena e perfeitamente. Mas para isso, é imprescindível ao ministério a atuação de cada irmão exercendo o seu dom espiritual. Alguns convencionaram que os dons espirituais são apenas os que estão listados na primeira carta de Paulo aos Coríntios. Nenhuma lista é exaustiva, e você deve tomar essas listas em conjunto. Paulo toca em um ponto importante ao dizer que ninguém pode ou deve ficar esquecido na Igreja. Quando você tem o entendimento, ou seja, a plena compreensão do que é a Igreja, o Corpo de Cristo, então, passa a ter a convicção de que é parte integrante e fundamental do Corpo de Cristo.

O Corpo de Cristo é universal. O irmão lá na China é parte do Corpo de Cristo. O irmão americano é parte do Corpo de Cristo. E também tantos outros

que estão espalhados por cada cidade e vilarejo dos cinco continentes do nosso Planeta. Entretanto, o Corpo de Cristo se expressa por meio de congregações locais. Existe para cada um desses membros do Corpo de Cristo uma congregação em particular. Em Hebreus está escrito: *"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima."* (Hebreus 10.25.)

Existem milhões de brasileiros no País. Entretanto, esses brasileiros não moram todos em um só lugar. Eles estão reunidos por meio de famílias. E cada família é uma célula familiar. Sabemos que o diabo tem atacado, de uma forma terrível, aquilo que Deus tem estabelecido para congregar e unir as pessoas, ou seja, a família, a nação e a Igreja. E esses são os alvos do inimigo em uma terrível tentativa para desagregar e destruir: a família, a Igreja e a nação. Neste livro não vamos falar sobre a família e a nação. Queremos falar sobre a Igreja e sobre a visão da Igreja, pois é onde você deve e tem de frutificar. E para você frutificar, você precisa estar *"plantado"* em algum *"terreno"*. Esse *"terreno"* é a igreja, uma congregação local, que é parte da Igreja Universal,

que é o Corpo de Cristo. Você é parte integrante dessa Igreja. A Igreja é você não apenas no sentido de ser membro de uma igreja local, comparecendo aos cultos e/ou reuniões, mas de estar ali exercendo seus dons e executando as funções que lhes são entregues. Você precisa estar atuante. Ninguém que se encontra na Igreja pode dizer que é uma pessoa esquecida ou desfavorecida, ou simplesmente dizer: *"Eu não recebi nenhum dom espiritual"*. Ao contrário, no momento em que você nasceu de novo, recebeu dons espirituais.

OS DONS NO CONTEXTO DO CORPO

Dons espirituais não são os dons naturais. Por exemplo: uma pessoa pode ter uma voz linda e não ter o dom espiritual para cantar. Vemos muitas vezes cantores cantando músicas evangélicas. Têm a voz bonita, são afinados e a melodia é muito harmoniosa. Entretanto, esses músicos, por não terem a unção de Deus para cantarem (porque também não foram chamados para isso) parecem

ser secos e não conseguem expressar a essência espiritual da melodia. Não existe comunicação espiritual, porque simplesmente não receberam o dom para exercer essa função no Corpo. Imagine um professor que dá aulas o dia inteiro, e é um excelente mestre. Certo dia ele nasce de novo, ou seja, ele recebe a Cristo como Senhor e Salvador da sua vida. Isso não significa que o dom que ele exerce *"secularmente"* será o dom que ele receberá para exercer no Corpo de Cristo, a Igreja. Ele pode ensinar matemática muito bem. Também pode ser um excelente professor de física, mas pode não ter recebido o dom de mestre para ensinar a Palavra de Deus. Não significa que quando alguém converte, os seus dons naturais, as suas habilidades naturais, sejam convertidas automaticamente em seus dons espirituais. Porque o dom espiritual é uma habilitação dada pelo Espírito Santo para edificação da própria Igreja. Muitas vezes a pessoa pode ser um trabalhador com dons para realizar certo trabalho, mas dentro da Igreja, no contexto dela, ela pode ter outro ministério completamente diferente. É possível acontecer também que uma pessoa já tenha uma

aptidão e, quando vem para a Igreja, o seu ministério, a sua capacitação, sejam os mesmos.

Os dons espirituais existem exatamente para nos diferenciar uns dos outros e também para mostrar a cada um de nós que não somos auto-suficientes, e que precisamos uns dos outros. Por isso, o apóstolo disse: *"Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?"* (1 Coríntios 12.30.) E a resposta óbvia é: *"Não"*. Todos necessitam das ministrações uns dos outros. Os dons espirituais além de nos diferenciar, também nos são dados com o objetivo de fazer separação. Não é uma separação no sentido de divisão, diversificação, em relação aos ministérios e às funções a serem exercidos. Cada membro do Corpo tem um ministério específico. Por isso, todos os membros do Corpo de Cristo precisam ocupar o seu lugar em um ministério específico, reservado por Deus para cada um. Você precisa entender que os dons não são privilégio ou uma conquista de apenas alguns. Se você encontrar alguém que não tenha um dom espiritual na igreja, alguma coisa está errada. Algo está acontecendo. Ou essa pessoa está espiritualmente morta ou ainda não nasceu de novo, pois quando

se nasce de novo, verdadeiramente se aceita Jesus como Senhor e Salvador, imediatamente se passa a fazer parte do Corpo de Cristo, que é a Igreja. Ou seja, passamos a ter a vida de Deus em nós. Falando acerca da frutificação, Jesus afirma:

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado; permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos." (João 15.1-8.)

Pode ser que aconteça de alguém estar na igreja e não saber qual seja o seu dom. Isso pode ser

por falta de conhecimento, falta de buscar mais de Deus ou talvez pela falta do ensino de uma forma específica. Mas o dom está dentro de você. Você não está na igreja apenas como mais um membro, mas está na igreja para fazê-la funcionar. Existem dons que estão escondidos, e até mesmo, dons que não estão sendo usados pelos membros do Corpo. Há uma multiplicidade de dons espalhados na Igreja, e nem todos estão sendo usados. É preciso que cada um olhe para si mesmo e descubra o dom que Deus lhe deu.

Se o Corpo de Cristo somos nós, Cristo é o Cabeça desse Corpo. Ninguém pode ter a pretensão de ser o Cabeça da Igreja. A Bíblia diz que nós estamos no Corpo e quem dirige a Igreja é o Senhor Jesus. Toda a honra e toda a sabedoria vêm da Cabeça, que é Jesus. *"Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo."* (Efésios 4.15.)

As mãos têm grande mobilidade e podem tocar o corpo todo. Mas o corpo não é somente as mãos. Existem tantos órgãos e funções no nosso corpo que estão escondidas, ou seja, não estão ao alcance de nossa vista. Como o coração, o fígado, o pulmão,

o baço, as veias. Enfim, não é pelo fato de não estar em evidência que seja de menos importância. Se cada um desses órgãos pararem de funcionar, todo o corpo vai sentir, vai sofrer, e pode até sucumbir. Quando uma parte sofre, todo o corpo sofre junto. O apóstolo Paulo quis nos mostrar que no Corpo de Cristo ninguém é auto-suficiente, pois todos dependemos uns dos outros, e cada um de nós sustenta o outro exercendo sua própria função. Não há na Igreja *"super-homens"* ou *"mulheres-maravilha"*. Muito pelo contrário. Há homens e mulheres no reino de Deus que precisam uns dos outros para fazerem o Corpo de Cristo caminhar, funcionar. Esse é o mistério, essa é a beleza de que Paulo enfatiza.

No momento em que veio para a Igreja, para o reino de Deus, você recebeu um dom e Deus te colocou em um lugar específico. Agora, seus olhos precisam ser abertos para que você saiba qual é o seu lugar. Todo conflito que existe na mente e no coração de um membro é este: qual é o meu lugar no Corpo? O que eu tenho que fazer? Existem pessoas que vivem na igreja, mas não percebem qual é o lugar delas. Muitos chegam até a desprezar seus dons e dizem: *"Não! Eu não tenho um lugar na Igre-*

ja". Mas Paulo diz outra coisa. Você precisa entender que enquanto não tiver discernimento claro do seu lugar no Corpo, empobrecerá a você mesmo e trará consigo a pobreza para o Corpo de Cristo. Paulo nos dá uma garantia no capitulo 12 de 1 Coríntios, versículos 12 e 13:

"Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito."

Quando alguém se decide por Cristo, ele nasce de novo e é batizado no Corpo. O batismo não é apenas um mergulho na água. É a realidade da inserção de mais um membro no Corpo de Cristo. Essa inserção se dá por intermédio da obra do Espírito Santo na vida do indivíduo. Diz o versículo 13 de 1 Coríntios 12: *"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito."* Somos também templo do Espírito Santo. Disse Paulo: *"Não sabeis que sois*

santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Coríntios 3.16.) Cada um de nós é único, e o Espírito de Deus habita em nós.

Um ponto também importante. Usamos em nós coisas artificiais que são necessárias. Por exemplo: o vestuário, que serve para nos guardar de nossa nudez e nos proteger do sol, da chuva e do frio. Veja a importância que Deus dá ao nosso corpo. Como somos um templo e usamos de coisas artificiais, assim também temos um templo que nos abriga, que é artificial, mas igualmente importante, necessário. Um templo, um local coberto, com bancos, cadeiras etc., que são necessários para o nosso conforto e bem-estar. No entanto, a Igreja é mais do que um templo. Ela é um lugar onde reúne a diversidade de *"templos"*, que somos nós, com dons e funções específicas para o crescimento do Corpo de Cristo. Todavia, se amanhã não tivermos o templo onde nos reunimos, a Igreja não acabará. Porque podemos nos reunir em qualquer lugar. Onde quer que nos reunamos, a Igreja ali estará, porque ela é vida e vida transmitida a nós mediante o nosso Senhor Jesus Cristo. Ele mesmo disse: *"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que te-*

nham vida e a tenham em abundância." (João 10.10.) Quando cada irmão nasce de novo e entra para o Corpo, diz a Palavra que ele bebeu do Espírito Santo. Como Igreja, precisamos celebrar a vida em nós, e essa celebração acontece quando nos reunimos como Igreja.

A ênfase que Paulo fez no capítulo 12, versículo 13 de 1 Coríntios é a generosidade. *"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.*" Ele deixa claro que isso é para todos. Não foram alguns que beberam, mas todos os que creem e aceitam o sacrifício de Jesus naquela cruz. Isso é bênção sem medida. Ninguém nasce de novo se não for por obra do Espírito Santo e sem ter recebido também dons espirituais no ato do novo nascimento. Portanto, os dons estão expostos a nós, visíveis de maneira latente em alguns membros; em outros talvez ainda não estejam tão visíveis. Porém, durante a caminhada, cada um vai aprendendo e entendendo qual é o seu lugar no Corpo de Cristo. É o próprio Espírito Santo quem nos insere no Corpo e é no Corpo que somos regenerados. Logo, na Igreja não

há ninguém que não tenha o Espírito Santo. Ainda há muitos irmãos que não estão cheios do Espírito Santo, mas todo aquele que nasceu de novo tem o Espírito Santo, ainda que nem todos estejam cheios do Espírito Santo. Por isso há um mandamento escrito por Paulo que diz: *"E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito [Santo]."* (Efésios 5.18.)

Nós temos dons porque somos um corpo e os dons nos diferenciam um do outro. O olho é um membro do corpo. No entanto, imagine um olho de 75 quilos, falando, comendo e correndo, ou uma orelha com perninhas andando sozinha! Seria muito esquisito. Imagine ainda, uma mão gigante de dois metros de altura com 90 quilos! Todavia Deus não criou aberrações, Ele não imaginou o corpo assim. Por isso, colocou tudo no seu devido lugar.

"Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada

um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo." (1 Coríntios 12.14-20.)

No corpo, cada parte, cada membro, foi distribuído com harmonia e deve funcionar com harmonia. Ou todo corpo sofrerá o distúrbio de um membro doente. A figura do nosso corpo é usada para a Igreja do Senhor e Ele colocou cada membro do Corpo de Cristo em um lugar específico. E quando um membro não funciona corretamente, o Corpo de Cristo, a Igreja, sofre com a falta dessa função. Precisamos entender que somos todos muito importantes. Veja o que está escrito no versículo 15: *"Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo."* Talvez o seu lugar no Corpo seja a função do pé. É o pé que sustenta todo o corpo todo. Sem os pés o corpo não consegue ficar de pé. Numa ilustração simples, as colunas do templo físico, feita de concreto, cimento e ferro, representam os pés, porque sem elas, o templo não conseguiria manter-se firme. Então, se você tem a função de pé, você é coluna, o que dá sustentação à Igreja.

Muitas vezes há grande conflito, porque temos dificuldade de viver a vida da Igreja e por não entendermos as palavras de Paulo: *"Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve."* (1 Coríntios 12.15-18.) Não são os pastores que têm a autoridade e sabedoria para colocar cada um no corpo e dizer: *"Você vai ser pé, e você vai ser ouvido"*. Ou: *"Você vai ser nariz"*. Eles não têm essa autoridade. A Palavra de Deus diz claramente: *"Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve."* (1 Coríntios 12.18.) Deus é quem nos coloca no lugar que Ele mesmo escolheu para cada um de nós. Infelizmente, muitos pastores têm tomado o lugar de Deus e colocado as pessoas nas funções ministeriais como eles querem e não como Deus quer. Os dons espirituais também foram dados pelo Senhor de maneira específica para cada um, ou seja, não é uma função aleatória, mas algo que foi dado especialmente a você, para que você

utilize no lugar certo, onde Ele te colocar. Existem dons que você recebeu e dons que você conquistou com a sua busca, com sua dedicação e esforço, e Ele lhe concedeu isso, mas de uma forma natural.

Na Igreja, cada um significa todos. Deus não se esquece de nós. Entretanto, o grande problema é que temos nos esquecido disso. Deus tem nos colocado no lugar exato onde nós devemos estar e tem nos dado os dons suficientes e necessários para o bom funcionamento do Corpo. Porém, muitas vezes dizemos: *"Não, Ele não me colocou ali."* Querido, Deus não se esqueceu de você. Há dons na sua vida, você os possui. Eles podem estar *"adormecidos"* dentro de você, mas estão aí. Paulo afirmou que os dons são irrevogáveis: *"Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis."* (Romanos 11.29.)

ENTRAVES NO CORPO

Prestem bastante atenção ao que Paulo diz acerca dos dons em 1 Coríntios, capítulo 14, versos 1 a 40:

"Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a

igreja. Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação. Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara? Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja. Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar. Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. Que

farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado. Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua. Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor. De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e sim para os que creem. Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos? Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos

do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós. Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação. No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete. Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem. Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro. Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados. Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas; porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos, conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina. Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja. Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou

veio ela exclusivamente para vós outros? Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do Senhor o que vos escrevo. E, se alguém o ignorar, será ignorado. Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas. Tudo, porém, seja feito com decência e ordem."

Você foi colocado num Corpo que é sadio, o Corpo de Cristo. Porém, há alguns obstáculos que impedem que alguns irmãos tenham um bom *"funcionamento"* nesse Corpo quando se trata de dons espirituais. E quais são esses obstáculos? Vejamos isso agora.

Um obstáculo que percebemos é a não aceitação do dom concedido por Deus. Por exemplo: o Senhor o colocou para ser o ouvido, e você diz: *"Não, eu quero ser é o dedão"*. Muitas vezes você vê um irmão que chega à igreja, canta, ora e dá testemunho. Então, você diz: *"Ah, eu queria ter esse dom"*. A partir dessa afirmação, deliberadamente você deixa de funcionar no seu próprio dom. Deixa de ser o que Deus investiu para você ser. Quando Deus investiu em você, Ele o encheu de graça e de autoridade, para que você exerça

sua função. Por isso, muitas vezes, começa a existir brigas, discussões, divisões no Corpo, porque muitos querem ocupar funções que não são as que Deus entregou para cada um.

Na Igreja, todos os irmãos têm dons. Há aquele que tem o dom da misericórdia, e o seu coração é cheio de misericórdia. Ele tem o coração compassivo e sua alma se derrete por aquele que precisa ser socorrido. Entretanto, do lado dele está aquele irmão que tem o dom de contribuir, de ganhar dinheiro, para investir no reino de Deus. O irmão que tem o dom da misericórdia ora e chora: *"Senhor, abençoe aquele irmão, abençoe o papai daquela criança que está passando por tantas dificuldades"*. Ele tem a misericórdia, ou seja, ele abraça, acolhe, mas lhe *"falta"* o recurso. Porém, ao lado dele está assentado o irmão que tem o dom de contribuir. Mas onde está a beleza disso? O irmão que tem o dom de contribuir muitas vezes não chora, é *"caladão"*, tem o semblante fechado. Mas quando exerce o dom que Deus lhe deu, ele completa o outro. Muitas vezes queremos que todo o Corpo seja a orelha. O Corpo de Cristo não é

um único membro. O Corpo de Cristo é belo e multiforme em sua ação e suas funções.

O importante é você funcionar no Corpo. O que é profeta, cumpra o ministério de ser profeta. O que tem o dom de contribuir, cumpra o ministério de contribuir. Alguém pode estar frustrado porque muitas vezes queria ser aquele irmão que impõe as mãos sobre a cabeça dos enfermos e faz o paralítico andar. No entanto, o dom dele é de intercessão. Ele vai ao culto, vê alguém e começa a orar por aquela pessoa, intercedendo por ela. Mas diz: *"Senhor, esse ministério de intercessor não aparece, ninguém nem fica sabendo"*. A beleza da Igreja é exatamente essa. É quando vemos um irmão todo vestido, e só as mãos e o rosto aparecem. Entretanto, existem bilhões de células que estão trabalhando em seu corpo. Você tem que cumprir o seu ministério, o seu lugar no Corpo de Cristo; você deve funcionar no lugar em que Deus o colocou e não desejar, muitas vezes, o ministério que Deus não lhe designou.

Outro obstáculo é a auto-suficiência. É quando alguém diz: *"Eu sou orelha, então posso escutar Deus sozinho"*. Você pode até escutar Deus sozinho, mas vai precisar de um outro irmão que seja a boca para

falar e transmitir ao resto do Corpo o que Deus disse a você, que é a orelha. Um irmão é o olho, ele consegue ver, mas não consegue caminhar. É preciso ver a Igreja como um todo, ter a visão do Corpo como um todo. A auto-suficiência não pode existir. Nos versos 20 a 22 de 1 Coríntios 12, Paulo escreveu: *"O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários."* Você é necessário. Aquele irmão que é *"fraquinho"* não pode te ensinar a levantar *"peso"*, mas ele pode te ensinar a ter paciência, a ter amor, a ser longânimo, perdoador e misericordioso. A Palavra do Senhor está dizendo exatamente isso:

"Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão

no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros." (1 Coríntios 12.22-25.)

Há irmãos cheios de honra, de vida, que sabem caminhar sozinhos e têm muito a dar. Porém, há aqueles que precisam de ajuda, de apoio, de carinho, de serem acolhidos. Em uma família com mais de um filho, aquele filho mais *"fraquinho"* é o que mais recebe cuidados. Quantas vezes chegam à igreja aqueles que são fracos, que precisam de cuidados, de fortalecimento, de amparo?

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus diz: *"Para que não haja divisão no corpo."* Normalmente, quando há divisão, ela separa os iguais. A divisão não é nada mais que um instrumento para amputar e cortar. E isso ocorre quando queremos ser iguais aos outros. A beleza do Corpo de Cristo é que Deus não se esqueceu de nenhum de nós e Ele tem nos colocado no lugar certo. *"Para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor de todos os outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele."*

Algo que precisamos entender é que a dor do

nosso irmão é também a nossa dor. Mas a vitória dele é também a nossa vitória. Porém, a queda dele também é a nossa queda. No nosso corpo físico, se caímos, todo o corpo cai, e se machucamos nessa queda, todo o corpo fica enfermo. É verdade que cada um irá dar conta de si mesmo diante de Deus. Mas quando um irmão cai, a queda dele influencia todos nós, e essa queda revela também o próprio estado do Corpo, que é a Igreja. *"Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo"*, escreveu Paulo em 1 Coríntios 12.27. Anjo não faz parte do Corpo de Cristo. Querubim não faz parte do Corpo de Cristo. Serafins não fazem parte do Corpo de Cristo. Mas pecadores lavados, redimidos pelo sangue de Jesus, fazem parte do Corpo de Cristo. Essa é a maior honra.

Qual é o seu dom espiritual? Qual é o seu chamado? Profeta, ministério, exortação, ensino, contribuição, governo, misericórdia, sabedoria, conhecimento, fé, cura, milagres, discernimento, línguas, interpretação de línguas, socorro, administração, evangelista, pastor, hospitalidade, intercessão? Você tem um dom, você tem um chamado. Se você não *"funcionar"* no seu dom, você estará prejudicando

a você mesmo e aos seus irmãos. Você foi colocado no Corpo de Cristo para funcionar. Você tem dons que eu não tenho. Você tem dons que o outro irmão não tem. E você precisa cumprir o seu ministério e desenvolver o seu dom espiritual. Então, comece a funcionar. Tudo aquilo que traz prazer ao seu coração é uma evidência do dom que você tem. Não importam as suas limitações naturais. O que importa é a sua parte no Corpo.

Há uma oração que cantamos,que diz: *"Pai faz-nos um. Pai, faz-nos um. Para que o mundo creia que enviaste Jesus. Pai, faz-nos um"*. O que poderá acontecer se começarmos a viver em profundo amor, comprometimento e obediência absoluta ao Cabeça, que é Cristo, tendo uma relação de graça e de amor?

Então responda agora: qual é o seu dom?

Que Deus lhe abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (Jo 3.16.)

2º PASSO: O homem é pecador e está

separado de Deus. *"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus."* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus para o conflito do homem. *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome."* (Jo 1.12a.) *"Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação."* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

"Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém".

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

Contato: (31) 3429-9450.

www.lagoinha.com